

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INFECTADOS PELO CORONAVÍRUS ATENDIDOS ATRAVÉS DA TELEMEDICINA

Rafaela Anselmo Bremm¹; Ana Claudia Paiva Alegre Maller².

¹Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG), Cascavel, Paraná

<http://lattes.cnpq.br/5384944653961902>

²Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG), Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/8189048974419765>

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RE/3

PALAVRAS-CHAVE: Telemedicina. SARS-CoV-2. Comorbidades.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

INTRODUÇÃO

O isolamento foi a medida implementada para a contenção da disseminação do vírus causador da COVID-19, assim, durante a pandemia, novos desafios surgiram para as autoridades sanitárias, exigindo mudanças no atendimento dos pacientes para a rápida detecção e acompanhamento da população. Uma das mudanças fez com que o Ministério da Saúde do Brasil instaurasse a telemedicina (Portaria nº 467). Sendo assim, a teleconsultoria através do callcenter foi implementada pela Secretaria Municipal da cidade de Guarapuava – PR para atender a população e realizar a triagem de forma rápida e segura, na qual profissionais de saúde treinados recebem chamadas telefônicas de pacientes que necessitam de orientação especializada, informação ou manejo para o sistema presencial de atendimento à saúde. Com este intuito o presente trabalho apresenta uma revisão dos dados obtidos referentes ao perfil epidemiológico dos pacientes atendidos a partir do sistema de callcenter.

OBJETIVO

Determinar o perfil epidemiológico dos pacientes positivados para a COVID-19 que acessaram a teleconsultoria via callcenter no município de Guarapuava, Paraná.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi composto por duas etapas: a primeira constou de uma revisão sistemática com base em dados restritos à *Web of Science*, que permeia o objetivo da pesquisa, enquanto a segunda etapa foi realizada sobre os dados clínicos epidemiológicos

de uma população obtidos através dos registros do callcenter do município de Guarapuava, Paraná, durante os meses de outubro a dezembro de 2020, por meio da análise de 154 prontuários médicos. Todos os dados obtidos foram estatisticamente organizados pelo programa SAS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos dos prontuários de pacientes com coronavírus, 55% dos pacientes atendidos eram do sexo feminino, enquanto 45% eram do sexo masculino.

Em relação à idade, a média de idade encontrada dos pacientes que procuraram atendimento foi de 40-50 anos, sendo a idade do paciente mais jovem 18 anos e do paciente mais idoso 89 anos.

Ainda, de acordo com as comorbidades apresentadas pelos pacientes, 15,75% eram portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS), dado que corrobora com a alta prevalência da doença no Brasil e no Mundo. A segunda maior frequência de comorbidade encontrada foi de 11,84% referente aos pacientes que apresentavam índice de massa corpórea (IMC) maior que 30, o que configura obesidade. Além disso, 10,5% dos pacientes possuíam hipertensão arterial e obesidade concomitantemente, sendo estas duas comorbidades as de maiores prevalências encontradas. Os idosos representavam 5,22%, dos pacientes, fator considerado de risco para o desenvolvimento de formas graves da doença.

Figura 1: Comorbidades apresentadas por pacientes infectados pelo coronavírus atendidos através da telemedicina em Guarapuava-PR



CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com nosso estudo e as informações obtidas, podemos concluir que a mulher de meia idade (entre 40-50 anos) representa o perfil epidemiológico deste estudo, sendo a população que mais procurou atendimento através do sistema de telemedicina,

porém, os homens obtiveram sua relevância, representando 45% dos pacientes. Conclui-se também, que a hipertensão arterial sistêmica e a obesidade foram as comorbidades de maior representatividade no estudo, sendo duas doenças crônicas de alta prevalência em todo o mundo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, **Portaria 467**, de março de 2020.

GUARAPUAVA. Secretaria de Saúde. **Estrutura Normativa Call Center Guarapuava**, 2020.

Hipertensão e COVID-19 – (Informe Científico OPAS 17 de junho de 2021).

KAMPS, B.; HOFFMAN, C. COVID Reference [Internet]. 2021.

NEVES, Rosália Garcia et al. Atenção à saúde de pessoas com diabetes e hipertensão no Brasil: estudo transversal do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2020419, 2021.

NG, Wern Hann et al. Comorbidades em pacientes com SARS-CoV-2: uma revisão sistemática e meta-análise. **Mbio**, v. 12, n. 1, pág. e03647-20, 2021.

Portnoy, J., Waller, M., & Elliott, T. (2020). Telemedicina na Era de COVID-19. *O jornal de alergia e imunologia clínica. Na prática*, 8 (5), 1489-1491. <https://doi.org/10.1016/j.jaip.2020.03.008>

RASHEDI, Jalil et al. Fatores de risco para COVID-19. **Infez Med**, v. 28, n. 4, pág. 469-474, 2020.

SATTAR, N.; VALABHJI, J. Obesidade como fator de risco para COVID-19 grave: Resumo das melhores evidências e implicações para a assistência à saúde. **Relatórios Atuais de Obesidade**, pág. 1-8, 2021.

SCHIFFRIN, Ernesto L. et al. Hipertensão e COVID-19. 2020.

TANG, Qiang et al. A comprehensive evaluation of early potential risk factors for disease aggravation in patients with COVID-19. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, p. 1-13, 2021.

Vidal-Alaball, J., Acosta-Roja, R., Pastor Hernández, N., Sanchez Luque, U., Morrison, D., Narejos Pérez, S., Perez-Llano, J., Salvador Vèrges, A., & López Seguí, F. (2020). Telemedicine in the face of the COVID-19 pandemic. *Atencion primaria*, 52(6), 418–422. <https://doi.org/10.1016/j.aprim.2020.04.003>

Xavier, Analucia R. et al. COVID-19: clinical and laboratory manifestations in novel coronavirus infection. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial* [online]. 2020, v. 56 [Acessado 24 Outubro 2021], e3232020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/1676->

2444.20200049>. Epub 01 Jul 2020. ISSN 1678-4774. <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20200049>.

World Health Organization, WHO, **Teste de Diagnóstico para SARS-CoV-2, 2020.**

ZHOU, Jun et al. Características epidemiológicas e clínicas de 217 casos de COVID-19 na província de Jiangsu, China. **Medical Science Monitor: International Medical Journal of Experimental and Clinical Research** , v. 27, p. e930853-1, 2021.